

ANEXO 3 - Manual para aplicação do Produto Educacional tipo Oficina



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

PRODUTO EDUCACIONAL

Manual de aplicação da Oficina:

**COMO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM SER
DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA?**

Bruna Alonso Rodrigues

Valéria Trigueiro Santos Adinolfi

**São Paulo (SP)
2023**

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>.



Produto Educacional apresentado como requisito à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Paulo. Defesa realizada em 04/nov./2023.


AUTORAS

Bruna Alonso Rodrigues é mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal (IFSP), Especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2018) e Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (2014). Tem experiência na área de Educação formal e não formal, com ênfase em Ensino de Ciências da Natureza.

Valéria Trigueiro Santos Adinolfi é Bacharel e Licenciada em Filosofia pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Especialista em Bioética pela UFLA (Universidade Federal de Lavras); Mestre em Educação – História, Filosofia e Educação pela UNICAMP; Doutora em Educação – Ensino de Ciências e Matemática – pela USP (Universidade de São Paulo). Atualmente é professora do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Tem experiência na área Educação, com ênfase em Ensino de Ciências e Filosofia da Ciência; Ensino de Ciências e Educação em Valores; Ética e Bioética no Ensino de Ciências e Tecnologia; Educação em Valores; Ética e Bioética.

SUMÁRIO

Apresentação	6
Autoras	7
Roteiro de aplicação	8
Questionário	36
Referências	37



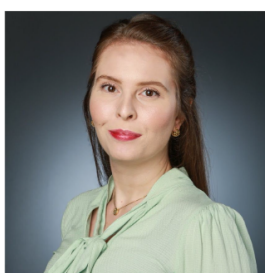
COMO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM SER DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA?

Mestra: Bruna Alonso Rodrigues
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valéria Trigueiro Santos Adinolfi

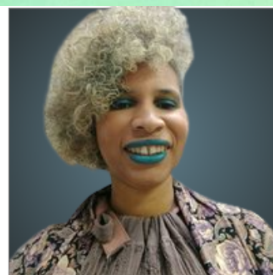
MANUAL DE APLICAÇÃO

ESTE MANUAL FOI PRODUZIDO PARA VIABILIZAR A REPLICAÇÃO DA OFICINA **“COMO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM SER DESENVOLVIDAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA?”**, PRODUTO EDUCACIONAL ORIUNDO DA PESQUISA DE MESMO NOME APRESENTADA AO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, OFERECIDO PELO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - IFSP.

AUTORAS:



Bruna Alonso Rodrigues é mestra em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal (IFSP), Especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2018) e Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (2014).



Valéria Trigueiro Santos Adinolfi é Doutora em Educação pela USP, Mestra em Educação pela UNICAMP (2005), Especialista em Teoria e Prática da Divulgação Científica pela USP (2004), Especialista em Bioética pela UFLA (2008), Bacharela em Filosofia pela UNICAMP (1999), Licenciada em Filosofia pela UNICAMP (2001), Bacharela em Teologia pela UMESP (2020). Professora do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - São José dos Campos - e do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP.

Roteiro da Oficina

- Esclarecimento do TCLE;
- Apresentação expositiva dialogada;
- Momentos de reflexão e compartilhamento;
- Questionário.

CASO A INTENÇÃO POR TRÁS DA APLICAÇÃO DESTA OFICINA SEJA COLETAR INFORMAÇÕES PARA FAZER PARTE DE UMA PESQUISA, É PRECISO ELABORAR UM **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE** E INICIAR A OFICINA COM SUA APRESENTAÇÃO.

O DOCUMENTO PRECISA EXPLICITAR OS BENEFÍCIOS E POSSÍVEIS RISCOS ADVINDOS DA PARTICIPAÇÃO DA OFICINA, POR EXEMPLO:

- **BENEFÍCIOS:** FORMAÇÃO CONTINUADA e MELHORA DA PRÁTICA DOCENTE;
- **RISCOS:** CANSAÇO, DESCONFORTO OU CONSTRANGIMENTO.

Roteiro da Oficina

1º PASSO: APRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO TCLE;

2º PASSO: DIVULGAR O FORMATO DA OFICINA:
Apresentação expositiva dialogada
com momentos de reflexão
e compartilhamento;

3º PASSO: EXIBIÇÃO DO QRcode PARA O QUESTIONÁRIO.



Resumo

O processo de ensino-aprendizagem envolve tanto práticas cognitivas quanto socioemocionais. Além da aquisição de conhecimento, ele deve conduzir o olhar dos indivíduos sobre suas próprias emoções, sobre os outros e suas individualidades, e as suas responsabilidades na sociedade. Pretendemos potencializar os seus momentos de reflexão e contribuir para o planejamento de atividades com o olhar voltado para o desenvolvimento de competências socioemocionais no campo das ciências da natureza.

Roteiro da Oficina

ESTE SLIDE APRESENTA UM RESUMO DA PESQUISA QUE ORIGINOU ESTA OFICINA, QUE PODE SER LIDO E UTILIZADO COMO SUBSÍDIO PARA QUESTIONAMENTOS COMO:

- **QUAL É A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DENTRO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO?**
- **COMO AS PESQUISAS ACADÊMICAS PODEM MELHORAR A SALA DE AULA?**

Objetivo geral

- **Empregar as competências socioemocionais no planejamento das atividades proporcionadas pelas disciplinas de ciências da natureza.**

Roteiro da Oficina

O OBJETIVO GERAL DA OFICINA PODE SER REVISITADO AO FINAL DA APRESENTAÇÃO COMO UMA ATIVIDADE EM GRUPO:

A ELABORAÇÃO DE UMA ATIVIDADE, AULA OU SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS.

1. Introdução

Papel da escola

- formação de cidadãos conscientes e atuantes no meio onde vivem;
- inserção em sua cultura;
- capacidade reflexiva;
- atuantes no seu processo de aprendizado.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

ESTE SLIDE APRESENTA O PAPEL DA ESCOLA PELA PERSPECTIVA DOS AUTORES, PODENDO SER UM PONTO DE DIÁLOGO COM OS PARTICIPANTES PARA FAZER UMA RETROSPECTIVA HISTÓRICA DAS FUNÇÕES ESCOLARES E EM DIFERENTES CULTURAS.

BNCC

A educação integral é a promoção do desenvolvimento integral do indivíduo em todas as suas dimensões, ou seja, o **desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural**.

A sociedade atual “impõe um olhar inovador e inclusivo as questões centrais do processo educativo: **o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado**” .

(BNCC, 2018)

Roteiro da Oficina

ESTE É UM MOMENTO PARA LEVANTAR OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE A BNCC, COMO:

- **DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO;**
- **COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS;**
- **INSERÇÃO DA BNCC NOS CURRÍCULOS ESCOLARES E PPPs.**

Princípios da Educação Integral

Formação Global

As dimensões do processo de ensino-aprendizagem são: **social, emocional, física e cultural, compondo assim um desenvolvimento integral.**



Perspectiva Inclusiva

Promover uma educação voltada ao **acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto.

Gestão Democrática

Garantir os interesses e necessidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, de forma **coletiva com a comunidade escolar - alunos, pais e educadores.**

(BNCC, 2018)

Roteiro da Oficina

AQUI É UM BOM PONTO PARA QUESTIONAR SE AS ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E AS ESCOLAS DO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL-(PEI) DE FATO OFERECEM UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL AO ALUNO E UM AMBIENTE FORMATIVO AOS DOCENTES.

Competências na BNCC

“Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013).”

(BNCC, 2018)

Roteiro da Oficina

A BNCC TRAZ UMA DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS QUE SERÁ O PONTO DE PARTIDA PARA IDENTIFICAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NOS PRÓXIMOS CONTEÚDOS.

Competências Gerais Da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(BNCC, 2018)

Roteiro da Oficina

CASO OS PARTICIPANTES NÃO ESTEJAM FAMILIARIZADOS COM O DOCUMENTO DA BNCC, AQUI ESTÃO LISTADAS AS 10 COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E PODEM SER LIDAS EM CONJUNTO.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA NOVA BNCC

<p>1. Conhecimento Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.</p>	<p>10. Responsabilidade e Cidadania Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.</p>
<p>2. Pensamento científico, crítico e criativo Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.</p>	<p>9. Empatia e Cooperação Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.</p>
<p>3. Repertório cultural Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.</p>	<p>8. Autoconhecimento e autocuidado Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.</p>
<p>4. Comunicação Utilizar diferentes linguagens.</p>	<p>7. Argumentação Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.</p>
<p>5. Cultura Digital Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.</p>	<p>6. Trabalho e Projeto de Vida Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.</p>

(Inep, 2017)

Roteiro da Oficina

A FIM DE FACILITAR A COMPREENSÃO DAS COMPETÊNCIAS, AQUI ESTÁ UM QUADRO COM TODAS ELAS RESUMIDAS, INCENTIVANDO O EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.

Papel da escola

exaltação ao saber fazer

+

domínio dos conteúdos

≠

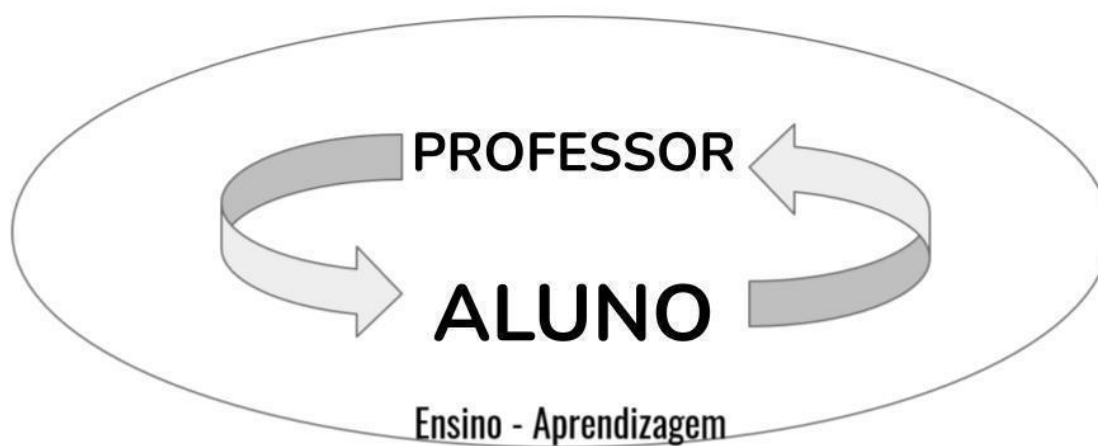
atuação em sociedade

(Schorn, 2018)

Roteiro da Oficina

AO REVISITAR O PAPEL DA ESCOLA, VERIFICA-SE QUE A EXALTAÇÃO À MEMORIZAÇÃO NÃO DESENVOLVE O ALUNO DE FORMA INTEGRAL, O QUE TEM SIDO UM EMPECILHO PARA SUA ATUAÇÃO EM SOCIEDADE.

Papel da escola



(Mahoney & Almeida, 2005)

Roteiro da Oficina

PROFESSOR E ALUNO SÃO O FOCO CENTRAL DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, E AMBOS SÃO AFETADOS UM PELO OUTRO E O PELO AMBIENTE ONDE ESTÃO INSERIDOS (ESCOLA).

MUITOS QUESTIONAMENTOS SÃO PERTINENTES NESSE MOMENTO:

- COMO A ESCOLA TEM PROMOVIDO A INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR?
- O QUE A SUA ESCOLA OFERECE PARA O BEM-ESTAR DE AMBOS?
- QUAL A RELEVÂNCIA DOS CASOS RECENTES DE VIOLÊNCIA ALUNO-PROFESSOR E PROFESSOR-ALUNO NOS MOMENTOS DE FORMAÇÃO?

	 Burrhus F. SKINNER	 Jean PIAGET	 Henri WALLON	 Sigmund FREUD	 Lev VYGOTSKY
Inteligência\busca do conhecimento	Deve ser avaliada pelos comportamentos observáveis. Não há necessidade de explicá-la como função mental.	É alcançado passo a passo no percurso dos estágios universais, pré-determinados pelo desenvolvimento biológico.	Surge da relação indissociável entre desenvolvimento biológico e psíquico. Afeto e cognição têm ação recíproca.	Articula sexualidade e conhecimento. Força sexual inconsciente, desviada do objeto original, aciona a atividade intelectual.	Função psicológica especificamente humana. Surge sempre primeiro no contato com outras pessoas e posteriormente é internalizado.
Aprendizagem	Arranjo de contingências. É evidenciada pelo que pode ser observado, ou seja, pela Análise do Comportamento.	Estrutura-se no processo de equilíbrio e envolve a assimilação e a acomodação de novos esquemas de conhecimento.	Processo conduzido pelos domínios funcionais, conforme o momento de desenvolvimento do aluno.	Processo movido por componentes do campo intelectual e também por carga emocional inconsciente resultado da função repressora.	Tem caráter social e cultural. A internalização completa o processo. Ou seja, adianta-se ao processo de desenvolvimento.
Estudante	Aprende sem ser ensinado, sob condições reforçadoras.	Ser em desenvolvimento intelectual que avança com base em estágios pré-estabelecidos pelo desenvolvimento biológico.	Sujeito concreto e completo. Desenvolve-se em estágios, de modo engajado, integrado em um mundo que ele mesmo projeta.	Sofre constante pressão sobre seus desejos muitos dos quais atingidos pela repressão.	Ser social que se apropria dos instrumentos e dos sistemas simbólicos mediadores. Na interação avança para níveis latentes, potenciais.
Professor	Arranjador de contingências, utiliza-se da análise do comportamento, para planejar a instrução programada e reforçadores.	Parte do estágio de desenvolvimento do aluno. Desequilibra os esquemas já dominados para motivar a aprendizagem.	Enverga o aluno em sua totalidade e completude. Para além do desenvolvimento intelectual, busca o desenvolvimento da pessoa.	Possibilita o diálogo, é um modelo, observa as atitudes conscientes de seus alunos, reconhecendo os limites do próprio trabalho.	É o mais experiente na tarefa. Regula e controla os processos de ensino e aprendizagem do aluno explorando a ZDP.
Relações sociais\ sociabilidade	Controlam o comportamento dos sujeitos com reforçadores que direcionam o comportamento. É manipuladora.	Sujeito se beneficia das interações de acordo com as possibilidades dadas pelo estágio de desenvolvimento.	Devem ser justas e democráticas. A sociabilidade é essencial na síntese dialética entre cognição e afetividade.	São possíveis graças às repressões das energias sexuais que se revertem em sentimentos em prol da harmonia social.	O desenvolvimento depende da internalização de conhecimentos presentes no meio social, vai do intersubjetivo para o intrasubjetivo.
Método	Análise do comportamento, instrução programada e máquinas de ensinar.	Exploração dos processos de equilíbrio/desequilíbrio/reequilíbrio que permitem passar para níveis de conhecimento mais complexos.	Modelo de desenvolvimento integral. Respeito à indissociabilidade cognição/afetividade, corpo/mente, teoria/prática e sujeito/objeto.	Não traz orientações metodológicas ou curriculares específicas. Sugere o diálogo e a compreensão do outro.	Orienta-se pelas possibilidades que a ZDP oferece, da mediação e da interação planejada e intencional entre o mais apto e o aprendente.

fonte: <https://apps.univesp.br/academia-dos-teoricos/psicologia-da-educacao/images/quadro-teoricos.pdf>

Roteiro da Oficina

O QUADRO SINTETIZA O LEGADO QUE CADA PESQUISADOR DEIXOU PARA A EDUCAÇÃO. AGORA É UM BOM MOMENTO PARA QUESTIONAR OS PARTICIPANTES:

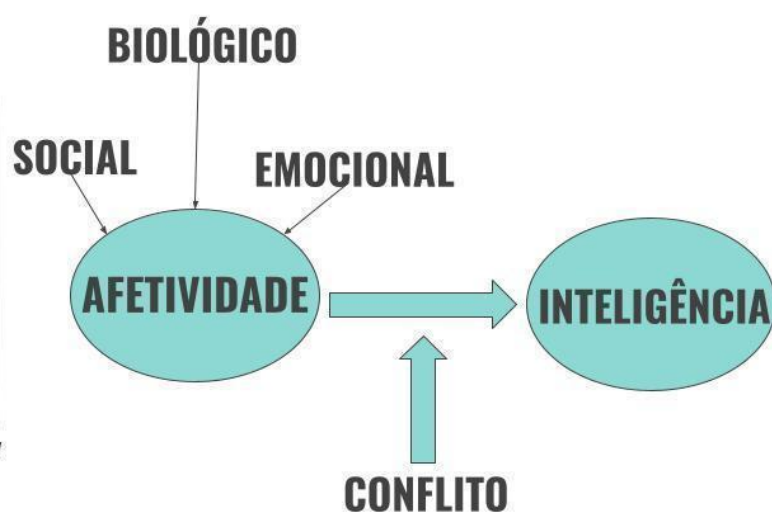
- O CONHECIMENTO DE TODOS OS PESQUISADORES;
- O MOMENTO DE CONTATO COM ELES;
- FREQUÊNCIA DE CONTATO NA LICENCIATURA, NA FORMAÇÃO CONTINUADA E NA PRÁTICA.

Pesquisadores da Educação

Henri Wallon



fonte: <https://escolaeducacao.com.br/henri-wallon/>



Roteiro da Oficina

HENRI WALLON É POUÇO CITADO AO LONGO DA FORMAÇÃO DOCENTE PORÉM, SUAS CONTRIBUIÇÕES SÃO ENORMES PARA A ÁREA.

FOI UM DOS PIONEIROS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL, ENTENDENDO QUE O SER HUMANO SE DESENVOLVE A PARTIR DA INTEGRAÇÃO AFETIVA-COGNITIVA-MOTORA.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Gratiot-Alfandéry, Hélène. HENRI WALLON, tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. DISPONÍVEL EM: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4686.pdf>.

Pesquisadores da Educação

Howard Gardner



fonte: <https://www.gse.harvard.edu/faculty/howard-gardner>

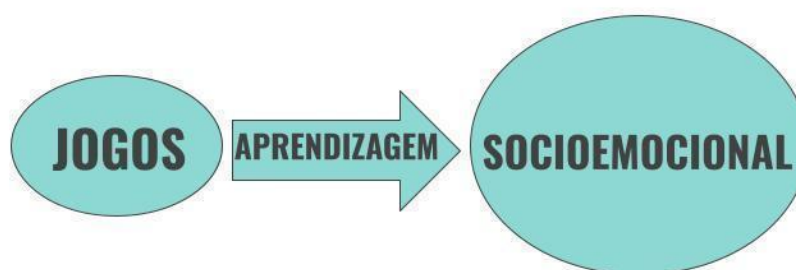


Roteiro da Oficina

HOWARD GARDNER É UM PESQUISADOR CONTEMPORÂNEO QUE AFIRMA A EXISTÊNCIA DE, PELO MENOS, 9 INTELIGÊNCIAS. TODAS ELAS SÃO PASSÍVEIS DE SEREM DESENVOLVIDAS, DEPENDENDO DO ESTÍMULO QUE O INDIVÍDUO RECEBER.

Pesquisadores da Educação

Anita Abed



fonte: https://projetofases.com.br/post_palestrantes/anita-abed/

Roteiro da Oficina

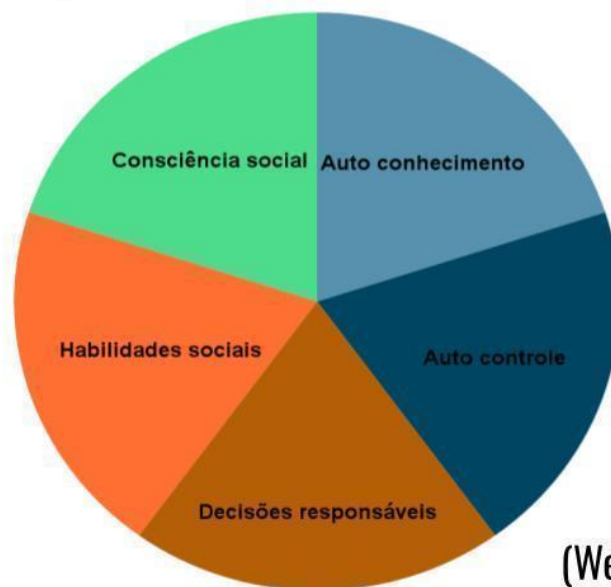
ANITA ABED É PSICOPEDAGOGA, PSICÓLOGA, MESTRE, DOUTORA E CONSULTORA DA UNESCO BRASILEIRA ESPECIALISTA EM COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

- CURRÍCULO LATTES

<<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4734524Y3>>.

Competências Socioemocionais



(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM SER DIVIDIDAS NOS 5 DOMÍNIOS PRESENTES NO GRÁFICO:

- AUTOCONHECIMENTO
- AUTOCONTROLE
- CONSCIÊNCIA SOCIAL
- HABILIDADES SOCIAIS
- DECISÕES RESPONSÁVEIS

CADA UM DOS TÓPICOS SERÁ EXPLORADO NA SEQUÊNCIA.

Competências Socioemocionais

Autoconhecimento

- Entender as próprias emoções, objetivos e valores;
- Reconhecer os pontos fortes e os pontos de melhoria;
- Ter mentalidade positiva;

Habilidade necessária:

- Reconhecer como pensamentos, sentimentos e ações estão interconectados.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO DE LEITURA DIALOGADA, OS PARTICIPANTES ESTÃO CONVIDADOS A COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES QUE JÁ PLANEJARAM OU APLICARAM SOBRE ESTA COMPETÊNCIA.

Competências Socioemocionais

Autocontrole

- Regular e aprender a controlar emoções e comportamentos.

Habilidades necessárias:

- Adiar recompensas;
- Gerenciar o stress;
- Controlar impulsos;
- Perseverar nas adversidades para chegar ao objetivo.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO DE LEITURA DIALOGADA, OS PARTICIPANTES ESTÃO CONVIDADOS A COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES QUE JÁ PLANEJARAM OU APLICARAM SOBRE ESTA COMPETÊNCIA.

Competências Socioemocionais

Consciência Social

- Reconhecer as diferentes trajetórias de vida dos outros;
- Ser empático;
- Sentir compaixão pelo próximo.

Habilidades necessárias:

- Compreender as normas de comportamento social;
- Reconhecer os recursos e apoio à família, escola e comunidade.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO DE LEITURA DIALOGADA, OS PARTICIPANTES ESTÃO CONVIDADOS A COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES QUE JÁ PLANEJARAM OU APLICARAM SOBRE ESTA COMPETÊNCIA.



Competências Socioemocionais

Habilidades Sociais

- Estabelecer e manter relacionamentos saudáveis;
- Atuar de acordo com as normas sociais;

Habilidades necessárias:

- Conseguir se comunicar claramente;
- Saber ouvir o outro;
- Negociar de forma construtiva em conflitos;
- Ser capaz de solicitar ajuda quando necessário.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO DE LEITURA DIALOGADA, OS PARTICIPANTES ESTÃO CONVIDADOS A COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES QUE JÁ PLANEJARAM OU APLICARAM SOBRE ESTA COMPETÊNCIA.



Competências Socioemocionais

Decisões Responsáveis

- Buscar ativamente conhecimento;
- Atuar de acordo com as normas sociais;

Habilidades necessárias:

- Considerar estabelecimentos éticos;
- Preocupação com a autopreservação;
- Avaliar as consequências de comportamentos arriscados;
- Levar em consideração o bem-estar do próximo.

(Weissberg et al., 2015)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO DE LEITURA DIALOGADA, OS PARTICIPANTES ESTÃO CONVIDADOS A COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E ATIVIDADES QUE JÁ PLANEJARAM OU APLICARAM SOBRE ESTA COMPETÊNCIA.

Proposta de Atividade Socioemocional

- Competências: Decisões responsáveis;
- Conteúdo: Materiais e Consumo;
- Atividade: Do que é feita minha roupa?
- Objetivos:
 - Observar e reconhecer os diferentes materiais que formam nossas roupas;
 - Pesquisar e compartilhar a origem de cada material;
 - Discutir as consequências do uso de tecidos sintéticos e fibras naturais;
 - Tomar decisões conscientes na escolha e aquisição de roupas.
- Materiais necessários: Roupas do setor “achados e perdidos” da escola ou levadas pelo professor.

Proposta de Atividade Socioemocional

- Desenvolvimento:
- os alunos devem observar as etiquetas das próprias roupas e reconhecer os materiais;
- o professor anotar os materiais na lousa e, em seguida, fará uma tabela com quais materiais os alunos acreditam que são naturais, encontrados na natureza, e quais são fabricados pelo homem, chamados sintéticos (feitos a partir do petróleo);
- o professor deve fazer um levantamento sobre as vantagens e desvantagens de tecidos sintéticos e das fibras naturais e anotar em cada coluna;
- os alunos assistirão ao vídeo “Algodão ou Poliéster: qual escolher?”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4yKcYsQlzdE> e, em seguida, serão organizados em grupos para receber uma peça trazida pelo professor para observar qual é a composição do material e justificar o porquê ele foi escolhido para produzir aquela peça (ex: um casaco de microfibras é mais leve e é um bom isolante térmico, ideal para o inverno);
- Ao final, cada grupo irá apresentar as justificativas encontradas para toda a sala.



Socioemocional nas Ciências da Natureza

- Conteúdos das disciplinas de ciências da natureza para análises políticas, sociais e ações cidadãs.

Krasilchik (1988)

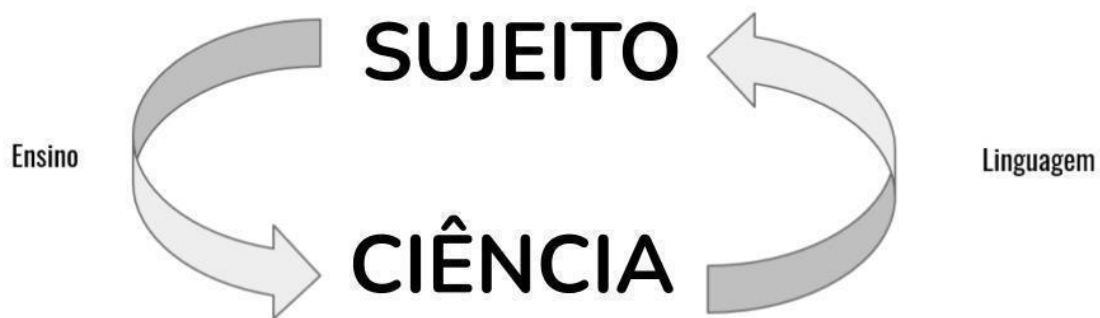
Roteiro da Oficina

ESSE É O MOMENTO DE CONECTAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO ENSINO DE CIÊNCIAS.

A **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA** APROXIMA O SUJEITO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DA:

- APRENDIZAGEM DE TERMOS TÉCNICOS,
- APROXIMAÇÃO AOS ASSUNTOS CIENTÍFICOS,
- HABILITAÇÃO PARA ANÁLISES POLÍTICAS,
- TOMADA DE DECISÕES RESPONSÁVEIS SOBRE SI, SOBRE O COLETIVO E SOBRE O MEIO AMBIENTE.

Socioemocional nas Ciências da Natureza



Adinolfi (2005)

Roteiro da Oficina

A **LINGUAGEM CIENTÍFICA** PODE SER UMA BARREIRA ENTRE O PRODUTOR DA CIÊNCIA E SEU PÚBLICO. O SUJEITO, MESMO QUE ALFABETIZADO, SE NÃO CONSEGUE IMPRIMIR SENTIDO NOS CÓDIGOS QUE LÊ, NÃO COMPREENDE O ASSUNTO, PODENDO SER CONSIDERADO UM “**ANALFABETO FUNCIONIAL**”.

O ENSINO TEM O PAPEL DE APROXIMAR A CIÊNCIA ATRAVÉS DA **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA**.

Como são trabalhadas as competências socioemocionais de quem cuida do outro?



fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/12664/como-as-competencias-socioemocionais-promovem-saude-mental>

Roteiro da Oficina

MOMENTO DE REFLEXÃO E COMPARTILHAMENTO DE SITUAÇÕES DE PROMOÇÃO DE CUIDADO SOCIOEMOCIONAL VOLTADO AO PROFESSOR.

- COMO É O APOIO PSICOLÓGICO OFERECIDO PELA SUA ESCOLA?
- OS SEUS MOMENTOS DE FORMAÇÃO SÃO RESPEITADOS?
- O QUE VOCÊ FAZ PARA CUIDAR DO SEU SOCIOEMOCIONAL?

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS EM ESCOLA PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

(...) Com base nos resultados encontrados, podemos concluir que a maioria dos sete professores da amostra estudada apresenta alguma queixa de saúde. As queixas físicas de maior expressão foram as dores nas costas, pernas e braços/ombros. Já o desgaste emocional foi representado pelo nervosismo, tristeza e dificuldade para realização das atividades diárias. Os desgastes físicos e emocionais identificados na pesquisa podem sugerir um déficit na qualidade de vida desses docentes, assim como uma desqualificação intelectual, em âmbito tanto individual quanto coletivo. (...)

(Brum et al. 2012)

Roteiro da Oficina

O ARTIGO RELATA PROBLEMAS QUE COLEGAS PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ENFRENTAM. OS PARTICIPANTES PODEM SE IDENTIFICAR COM O TEXTO, E TRAZER RELATOS, OU NÃO E, TAMBÉM, FAZER OS SEUS APONTAMENTOS.

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS EM ESCOLA PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL

(...) Diante disso, é urgente que a sociedade, como um todo, reflita sobre esse problema e comece a enxergar os professores como pessoas que precisam de tempo para cuidar da sua saúde, ou seja: os professores devem buscar ter suas horas de lazer e descanso para que possam, saudavelmente, exercer sua grande missão.

(Brum et al. 2012)

Roteiro da Oficina

NESSE MOMENTO, OS PARTICIPANTES PODEM PLANEJAR SOLUÇÕES QUE POSSAM FAZER INDIVIDUALMENTE, SOLUÇÕES QUE POSSAM SER COBRADAS DA GESTÃO DAS ESCOLAS E QUE PODEM SER EXIGIDAS, ENQUANTO CLASSE, A INSTÂNCIAS SUPERIORES.



Roteiro da Oficina

A LEITURA DO QUADRINHO PODE TRAZER APONTAMENTOS SOBRE A FUNÇÃO DO PROFESSOR, O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO FUTURO DOS SUJEITOS E A FACILIDADE EM ACOMPANHAR UM ALUNO POR VEZ, E TRAZER DISCUSSÕES COMO A QUANTIDADE DE ALUNOS POR SALA DE AULA E OS DESAFIOS PARA DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS DE VÁRIAS CRIANÇAS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO, AO MESMO TEMPO, NO PERÍODO DE UMA AULA.

Questionário



Roteiro da Oficina

O QR code REMETE PARA O QUESTIONÁRIO CRIADO NO GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS PARA A PESQUISA.

O RESPONSÁVEL PELA OFICINA É LIVRE PARA CRIAR NOVAS PERGUNTAS QUE JULGUE PERTINENTE AO SEU PÚBLICO.

Referências consultadas:

- ABED, Anita Lillian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. *Constr. psicopedag.*, São Paulo, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 fev. 2021.
- ADINOLFI, Valéria Trigueiro Santos. Discurso científico, poder e verdade. *Revista Aulas. Dossiê Foucault. Depto. De História/UNICAMP, Campinas, N. 3, dezembro 2006 / março 2007.*
- ADINOLFI, Valéria Trigueiro Santos. Alfabetização científica como ferramenta para o exercício da ética: um ensaio. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 11, n. 3, p. 436-449, 1 abr. 2020.
- AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: *Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a Prática*. CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (org.). São Paulo. Pioneira Thonson Learning. p.19-33, 2004.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. (2017). Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 23 ago. 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. (2017). Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 23 ago. 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. (2019). Base Nacional Comum Curricular: Competências Socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protacao-a-saude-mental-e-ao-bullying> Acesso em: 23 ago. 2019.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 23 ago. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2019. Competências Socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protacao-a-saude-mental-e-ao-bullying>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 mar. 2017. p. 61.*
- Brum LM, Azambuja CR, Rezer JFP, et al. Qualidade de vida dos professores da área de ciências em escola pública no Rio Grande do Sul. *Trab. Educ. Saúde [internet]. 2012 Mar-Jun [acesso em 15 ago. 2023]; 10(1):125-145.* Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v10n1/v10n1a08.pdf>
- CASEL (2019). Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. Disponível em: <https://casel.org/>. Acesso em: 22 ago. 2019.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta K. de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão. São Paulo: Summus, 2019.

Referências consultadas:

- MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. *Psicologia da educação, São Paulo*, n. 20, p. 11-30, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 set. 2020.
- MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra (2007). *Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e Vygotsky.* Curitiba: Edição do Autor, 2007.
- PARANHOS, Márcia Cristina Rocha. Relações entre habilidades socioemocionais e inovação para alguns licenciados em ciências biológicas. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017. Disponível em: https://rii.ufs.br/bitstream/riufs/5091/1/MARCIA_CRISTINA_ROCHA_PARANHOS.pdf. Acesso em: 20 fev. 2023.
- RATES, Camila Maria Pereira; COSTA, Marcella Rodrigues; PESSALACIA, Juliana Dias Reis. Caracterização de riscos em protocolos submetidos a um comitê de ética em pesquisa: análise bioética. *Revista Bioética*, v. 22, p. 493-499, 2014. Acesso em: 10 de mar. de 2023.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAUJO, Gilda Cardoso de (2005). Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a02n28.pdf> Acesso em: 01 de set. 2019.
- RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira; MATTOS, Francisco; RÔÇAS, Giselle; SILVA, Marcos André B. Vaz da; CAVALCANTI, Ricardo Jorge S.; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. *ACTIO, Curitiba*, v. 5, n.2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: . Acesso em: 29 nov 2020.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. *Competências Socioemocionais, 2021.* Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Coletiva-socioemocionais-18-5.pdf>. Acesso em: 21 de abr. 2023.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.* 32 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1999.
- SCHORN, Solange Castro. *Compreensões de coordenadores pedagógicos sobre habilidades socioemocionais em contextos educativos: um estudo das contribuições de Wallon para a educação socioemocional. Tese. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, 2018.*
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante et al (2015). O problema da avaliação das habilidades socioemocionais como política pública: explicitando controvérsias e argumentos. *Educ. Soc., Campinas*, v. 36, n. 130, p. 219-242, Mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302015000100219&script=sci_arttext. Acesso em: 01 set. 2019.
- VILLANI, Alberto; PACCA, Jesuina Lopes de Almeida (1997). Construtivismo, conhecimento científico e habilidade didática no ensino de ciências. *Rev. Fac. Educ.*, São Paulo, v. 23, n. 1-2, p., Jan. 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/rfe/a/RFGthchVXyzqVksW3mMNG/?lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2019.
- UNIVESP. Quadro dos Teóricos. access on 19 Sept. 2020 <<https://apps.univesp.br/academia-dos-teoricos/psicologia-da-educacao/images/quadro-teoricos.pdf>>